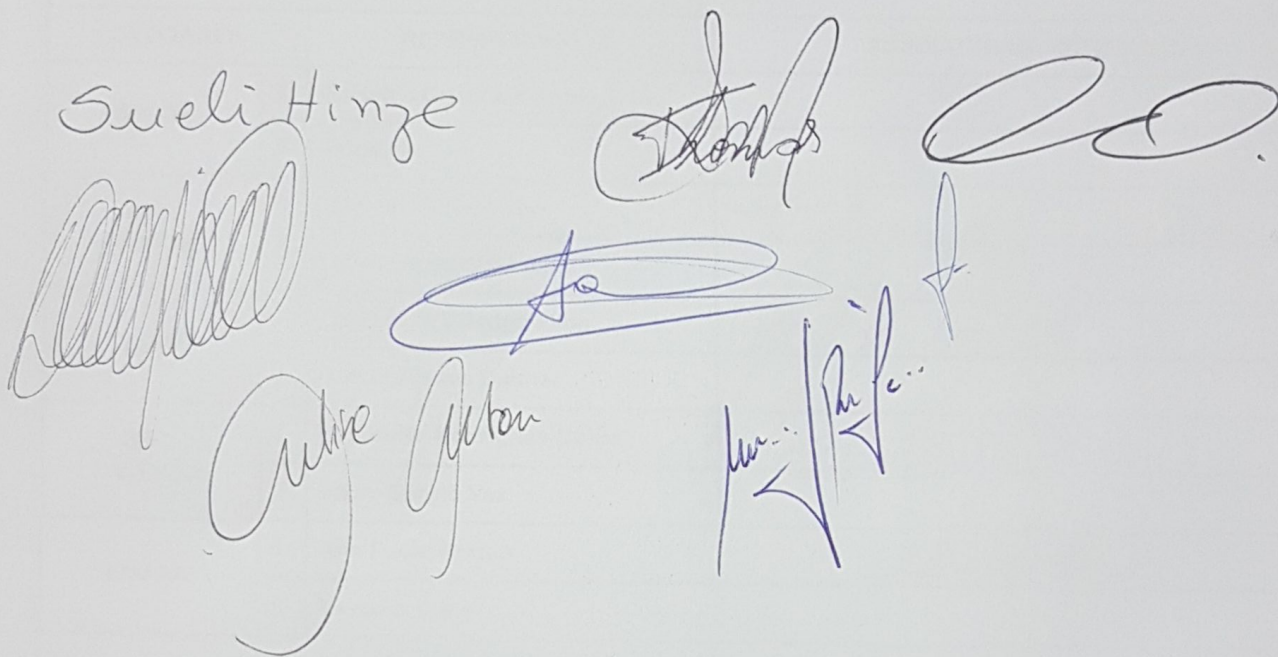


ATA Nº 01/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. Aos vinte três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, na Rua 1822, número 1510, neste município, os seguintes conselheiros: Geisebel Cristine Patricio (Epagri), Jorge Luiz Valenga Filho (SDIS), Marco Josué Dalmas (SDIS), Adalberto Rodrigues Costa (Sec. Fazenda), Tanyara Grein (Emasa), Filomena Martins Lavado (EcoCidadão), Cleber Marques Macial (Coopermar BC), Thomas Hermann Sant'ana Maciel (Coopermar BC), Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (Udesc), Sueli Hinze (Amuarte SC), Carmen Silvia Inácio Carneiro (Amuarte SC). Como ouvintes estiveram: Mariene Palokowski (UDESC), Eliane S. Maciel (COOPEMAR) e Ketlin da Rosa (Casa dos Conselhos). A conselheira Naiara justificou ausência. Por deliberação da plenária a diretora da Casa dos Conselhos, Ketlin irá conduzir os trabalhos até eleição da mesa diretora. Ketlin explica que o Conselho não possui Regimento Interno e que portanto não há uma determinação de como deve proceder a eleição da mesa. Ainda exemplifica como funciona os demais conselhos constituídos e em funcionamento na Casa dos Conselhos. O conselheiro Luiz Filipe acredita que o ideal é que a eleição do presidente seja consensual entre entidades governamentais e não governamentais, devido ser a primeira, e que inclusive seria relevante que o primeiro presidente fosse de entidade governamental tendo em vista os inúmeros trâmites burocráticos. O conselheiro Jorge acredita que é interessante a ideia do consenso, contudo o conselho precisa estar atento para não haver um direcionamento. O conselheiro Luiz Filipe reforça ainda que o Conselho não está constituído com ligação em nenhum órgão governamental, que esse também é um debate importante, especialmente para gestão da política de economia solidária. A ouvinte Mariene acredita que inicialmente um presidente governamental facilitaria o acesso para o desenvolvimento de economia solidária, para se consolidar o conselho. O conselheiro Luiz Filipe explica que o projeto de lei do Conselho proposto em 2013 também previa um fundo, mas como o legislativo não pode constituir um fundo o item foi retirado. A conselheira Filomena explica que ter o fundo não significa que a verba tenha que vir apenas do poder executivo, mas abre possibilidades de outras formas de arrecadação. A plenária então delibera que sem a confecção do Regimento Interno fica inviável eleger a primeira mesa diretora do Conselho. Para dar sequência a ouvinte Ketlin propõe que seja criada uma comissão temporária para elaboração do Regimento Interno até a próxima reunião ordinária, que ficou então composta por: Jorge, Luiz Filipe, Sueli, Ketlin, Mariene, Adalberto e Thomas. Também deliberou-se que a primeira reunião da comissão ocorrerá no dia 28 (vinto e oito) de fevereiro, às nove horas da manhã na Casa dos Conselhos. Em seguida Ketlin propõe a discussão de um calendário de reuniões para o ano de 2018. Após debate, a plenária aprova que as reuniões ordinárias ocorrerão uma vez por mês, na segunda terça-feira de cada mês, das 15h às 16h30, na Casa dos Conselhos. Ketlin disse que será a secretária executiva do Conselho, explica que em virtude da grande demanda administrativa da Casa dos Conselhos, é importante definir alguns procedimentos. Solicita que as justificativas de faltas sejam enviadas exclusivamente por email, a solicitação é aprovada pela plenária. Os conselheiros aprovam também a criação de um grupo de whatsapp que será utilizado estritamente para comunicar as atividades do Conselho. Também foi aprovado a criação de uma página do facebook, sob a responsabilidade do conselheiro Thomas. Os conselheiros também definiram a pauta da próxima reunião ordinária de março, que trará os

seguintes temas: aprovação do regimento interno; eleição da mesa diretora; definição de uma formação para os conselheiros. Os conselheiros ainda levantaram algumas datas importantes como o dia da água em 22 de março; dia da terra em 22 de abril; dia do catador; e a semana do lixo zero em outubro. A conselheira Geisebel ainda propôs que as reuniões sejam itinerantes, inclusive dispôs as estrutura da Epagri para que os conselheiros conheçam em outra oportunidade. Também discutiu-se a possibilidade de criar um selo para os empreendimentos de economia solidária, sendo avaliados pelo Conselho. Propo-se usar o Sistema Nacional de Projeto Justo e Solidário (CADSOL).. Sem mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu Ketlin da Rosa Talevi secretária executiva, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos demais conselheiros presentes.

Sueli Hinge

The block contains several handwritten signatures in blue ink. At the top left is 'Sueli Hinge'. To its right are two more signatures. Below 'Sueli Hinge' is a large, dense scribble. In the center is a signature that appears to be 'João'. To the right of 'João' is another signature. Below 'João' is a signature that looks like 'Ketlin'. To the right of 'Ketlin' is a signature that looks like 'Paulo'. At the bottom right is a signature that looks like 'Ketlin'.